



CANTO QUARTO

JORNAL DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CISTER

N.º 6 → 29 de maio de 2014 → **Diretor** Gaspar Vaz

região  **CISTER**

Biblioteca
Alunos do
Agrupamento
improvisam sarau
de leituras livres
na Esdica

pág. 10



Dança
Jovens talentos
da Annarella
marcam presença
em competição
mundial

pág. 3



Iniciativa decorreu durante dois dias no passado mês de abril **pág. 8**

Comunidade escolar participa nas atividades do Agrupa 2014



Editorial

2013-14 a chegar ao fim



Por **GASPAR VAZ***

Lembro-me de discussões “filosóficas”, ou simplesmente adolescentes, sobre a natureza do tempo, sobre o tempo vivido, o cronológico, o macro e o micro, o psicológico, a relatividade espaço-tempo...

A verdade é que não parece o mesmo um ano letivo visto do início e visto do fim: visto do início, é uma lonjura; visto do fim, é um instante que quase já passou. O “ano II após a fundação do Agrupamento” está a chegar ao fim. Num universo desta dimensão, era impossível não termos conhecidos coisas boas e más. Coisas más? O aprofundar da crise social, exportando para dentro das escolas problemas que não são delas, mas que lhes é pedido que resolvam. Coisas más? Um aumento da conflitualidade escolar, dos pequenos furtos, da desmotivação de alguns alunos, verdadeiramente perdidos, no meio de uma organização que pouco lhes diz e pouco lhes promete. Coisas más? O adeus

ao Mauro, na verdura dos seus treze anos, sem culpa nem inocência.

Também não são bons os sinais de professores que querem ir-se embora, quase a qualquer preço, sem forças nem motivações para aguentar turmas cada vez maiores, cada vez mais difíceis de gerir, a um preço cada vez mais reduzido.

Mas aconteceram muitas coisas boas. Foi bom ver este agrupamento em boa ordem, mas cheio de atividades, da Burinhosa ao Casal dos Ramos. Foi muito bom ver muitas escolas premiadas, em nome da Ecologia, em nome da solidariedade intergeracional, em nome do mérito. Foi bom termos ganho o concurso de árvores de natal e das maçãs de Alcobaça. É muito bom estarmos na ponta final das Olimpíadas de Biologia, com muitas hipóteses de termos uma aluna a caminho de Bali ou do México. Foi muito bom termos estado no “Jazz no San Luiz”, na Futuralia com os nossos cursos profissionais de Música. Foi muito bom termos tido

entre nós um sorriso timorense chamado Hipólito Sarmiento que muito nos ensinou sobre o modo de viver com pequenas coisas. Foi muito bom termos conseguido premiar, inclusivamente com dinheiro, 63 alunos, do 5º ao 12º ano.

Num agrupamento desta dimensão, quase do “tamanho do mundo”, o branco e o negro fazem parte da normalidade. Mas não podem ser integrados no fatalismo do acontecer quotidiano, como se estivessemos condenados à mediocridade. Ao chegarmos ao fim deste ano letivo, para além de desejar que as classificações finais, internas e externas, confirmem este ano como um ano bom, desejo, sobretudo, que o futuro se redima em mais esperança para todos.

Desejo que “Cister”, quando aplicado à educação, concorde com sonho e ambição e seja uma parte da estratégia que consiga elevar esta terra a patamares de desenvolvimento mais humano e sustentável.

* **diretor**

Fórum

Depois de terminar o ensino secundário/profissional, quais os projetos para o futuro?



Inês André

Depois de terminar o ensino secundário, pretendo candidatar-me à Universidade e licenciar-me no curso de Ciências da Comunicação, seguindo a sucessivas graduações. No entanto, tenciono conjugar o meu curso com os meus hobbies, a Música, Representação ou Moda. A escolha do local da Universidade a frequentar irá ser conjugado com a possibilidade de me dedicar a estes projetos. Frequentar o Curso de Línguas e Humanidades tem sido muito bom. No final destes três anos, cada vez mais me orgulho de ter tomado esta opção. Após terminar o ensino superior, vou fazer de tudo para pôr em prática o meu curso, seja por conseguir emprego seja por projetos próprios. No entanto, se tal for bastante complicado, não tenciono parar, nem conseguiria. Apostaria em formações que me abrissem mais leques de oportunidades e continuaria sempre a lutar até chegar ao meu objetivo de ser bem-sucedida por mérito próprio.

**aluna da Esdica no 12.º ano
curso de Línguas e Humanidades**



João Mateus

Em primeiro lugar, pretendo terminar o meu curso profissional, realizar a minha Prova de Aptidão Profissional e o exame nacional de Português para poder ingressar no ensino superior. Quero continuar a estudar e a tocar com os meus grupos. Como diz o velho ditado “Parar é morrer!” No curso que estou a frequentar na Esdica/Academia de Alcobaça temos tido a possibilidade de pôr em prática o que aprendemos nas disciplinas técnicas através das diversas atuações em que participamos. Tenho tido boas oportunidades de estar com grandes músicos e frequentar bons espaços na área da música.

**aluno da Esdica no 3.º ano
do curso Profissional
Instrumentista de Jazz**



Jaqueline Coelho

Após terminar o ensino secundário, desejo entrar na Universidade e licenciar-me em Biologia, continuar pelo mestrado e, se tudo correr bem, doutoramento, conciliando estudo com trabalho. A experiência da frequência do curso de ciências e tecnologias foi muito boa e enriquecedora. Este curso não é muito fácil, exige um estudo constante, mas, se estivermos atentos e estudarmos pelo menos uma hora por dia, torna-se mais simples. Qualquer dúvida que apareça é importante esclarecê-la, e os professores nisso são muito bons. Profissionalmente, após terminar o ensino superior, espero estar a trabalhar na área da Biologia, e investir em projetos de voluntariado. Um dos meus sonhos é, também, ligado à restauração, quem sabe abrir um Maid Café.

**aluna da Esdica no 12.º ano
do curso de Ciências e Tecnologias**



Miguel Crispim

O meu percurso é um pouco diferente dos restantes colegas do meu curso. Antes de frequentar este curso profissional de Gestão Desportiva frequentei um CEF de Pré-Impressão e futuramente pretendo ingressar num curso superior na área da Comunicação e Design Multimédia ou Desporto. O porquê destas duas opções? Porque são duas áreas de que eu gosto e com maior probabilidade de ter um futuro melhor a nível profissional. Este curso de Gestão Desportiva que estou a terminar é um curso bastante completo. Embora os planos curriculares tenham uma forte base teórica, os nossos professores tornaram o curso mais prático o que leva a que compreendamos melhor as matérias e as possamos praticar.

**aluno da Esdica no 3.º ano
do curso Técnico de
Gestão Desportiva**



Beatriz Vicente

O meu futuro irá passar pelo design. Pretendo ingressar na licenciatura em Design, na Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa. Inicialmente, inscrevi-me no curso de Ciências e Tecnologias mas mudei para Artes Visuais. Neste curso adquirimos ferramentas para um futuro profissional e somos orientados pelos professores a fim de conseguirmos definir a nossa área específica nas artes. O facto de expormos os nossos trabalhos na escola também é muito importante para obtermos uma opinião crítica da nossa prestação. Ficamos a conhecer muitas realidades e abrem-se muitas portas do conhecimento nesta área. Embora me queira especializar na área do design, ainda não sei definir em qual das vertentes desta área, uma vez que gosto de muita coisa.

**aluna da Esdica no 12.º ano
do curso de Artes Visuais**

FICHA TÉCNICA



Diretor
Gaspar Vaz

Edição
José Bastos
Joaquim Paulo

Colaboração
Bibliotecas escolares

Apoios
Câmara Municipal de Alcobaça
Junta de Freguesia de Alcobaça



Este jornal faz parte da edição
n.º 1.084 do semanário REGIÃO
DE CISTER de 29 de maio de 2014
e não pode ser vendido
separadamente





Presença em eventos é um “prémio” para quem trabalha no sentido de desenvolver técnica individual

Jovens inspiram-se na música para atingir bons resultados

Vários são os talentos já inerentes a cada pessoa. No caso dos alunos de música, o talento é inato, mas também se constrói com muito trabalho e dedicação.

O dia-a-dia destes alunos passa pelo seu percurso normal nas aulas das diversas componentes de formação (sociocultural, científica e técnica) mas também por muita dedicação pessoal ao seu estudo do instrumento que tocam, bem como, nas classes de conjunto. As suas fontes de inspiração são diversificadas, desde a participação em orquestras e combos à colaboração em projetos relacionados com a música.

Alguns destes alunos já tinham contacto com o mundo da música antes de ingressarem no curso da área da música. São vários os alunos que participam em projetos musicais ou até mesmo na colaboração com revistas digitais da área da música, como é o caso de Adriana Lisboa que colabora com a Punch, ou David Estrelinha, que integra um projeto de combo



em Valado dos Frades. Daniel Vinagre, na área do sopro e percussão, já participou em vários eventos. O mérito das suas capacidades culmina na atuação em efemérides de renome que é o caso do Festival de Jazz

de Valado dos Frades, integrando, ainda, a Banda Sinfónica de Alcobaça.

Daniel Vinagre foi um dos alunos que integram o Sexteto de Jazz do curso profissional de música que participou

no concurso de Escolas no Teatro São Luiz. Para os alunos participantes foi uma ótima experiência para futuros músicos tocarem para um público tão especial. “É o resultado de horas fechadas a

tocar para paredes e a desenvolver o próprio som e técnica. Permitiu-nos ver o nível nacional em termos de escolas, conhecer pessoal que quer o mesmo que nós e respirar música durante dois dias. Foi muito bom”, relata João Mateus, um dos elementos do sexteto. O convite surgiu individualmente, ou seja, cada membro foi escolhido pelos professores para o seu instrumento de todos os instrumentistas do curso. Depois de os professores terem decidido o grupo ficou constituído por: Evandro Capitão no trompete, Daniel Vinagre no saxofone, João Mateus na guitarra, Karolline Correia no piano, Adriana Lisboa no baixo e João Gonçalves na bateria. De destacar que a aluna Adriana Lisboa foi escolhida para um instrumento que não o dela e aguentou muito bem a pressão, fazendo papel de uma baixista profissional.

A música vive muito da parte social. É bastante importante para estes alunos serem vistos pelos “grandes músicos do jazz” neste tipo de atividades. E assim surgem novos talentos na área da música.

Dança

Cinco alunas do Agrupamento de Escolas de Cister participaram no YAGP

Cinco alunas do Agrupamento de Escolas de Cister participaram este ano no YAGP-Youth American Grand Prix, que decorreu em Nova Iorque, no mês de Abril, tendo conseguido uma prestação extraordinária naquele que é considerado o maior concurso para estudantes de dança. Anita Gens e Laura Viola da EB 2,3 Frei Estêvão Martins, Sofia Crisóstomo da EB1/JI de Alcobaça, Inês Guerra da EB 2/3 D. Pedro I e Maria Vaz da Eb1 de Pataias foram as alunas do nosso agrupamento que integraram o grupo participante da Academia Annarella, uma escola de Leiria que tem uma delegação em Alcobaça.

O grupo, que já havia conseguido ficar em segundo lugar na

eliminatória europeia, entre 70 escolas concorrentes, voltou a conseguir resultados históricos. As duas danças coletivas, Dança Macabra e Bach In Cuba, tiveram 93 e 95 pontos respetivamente. A Laura Viola integrou um trio que ficou classificado no TOP 12 com a dança Pas de Trois “fairy doll”, tendo tido a honra de serem selecionados para abrir a gala final.

O YAGP de 2014 contou com 1600 concorrentes de 30 países. Durante os 10 dias do evento, o grupo participou ainda em diversos workshops, dados por professores de várias nacionalidades.

Dizem elas: “Para nós a dança é mais que uma mera atividade física. É também aprendermos a estabelecer prioridades, a organizarmos o tempo sem esquecer os estudos e dedicarmos-nos com perseverança. A dança é uma paixão!”

Para nós, os pais é um esforço que vale a pena. A paixão dos nossos filhos pela dança está a ajudá-los a serem melhores, na escola e na vida, a crescer com base em valores, como a procura da excelência e o trabalho em equipa.

João Paulo Crisóstomo
Pai da Sofia Crisóstomo -AC-4A EB1/JI de Alcobaça



Olimpíadas da Biologia

Beatriz Vivar no top 10 nacional



Depois de ter ganho duas eliminatórias e ter ficado nos 50 melhores a nível nacional num universo de 7.000 participantes, Beatriz Vivar, aluna do 12.º ano do curso de Ciências e Tecnologias da Esdica conquista um lugar no 10 melhores alunos a nível nacional.

Estas olimpíadas realizaram-se nos laboratórios e anfiteatros do Centro de Biologia Ambiental da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa consistindo numa prova teórica e numa prova prática. No próximo dia 7 de junho deslocar-

se-á a Lisboa onde serão revelados lugares na classificação.

Dos 8 finalistas, os 4 primeiros irão participar nas Olimpíadas Internacionais de Biologia em Bali, Indonésia, de 6 a 13 de julho. Os restantes finalistas participarão nas Olimpíadas Ibero-americanas de Biologia na cidade do México, em setembro.

Para a Beatriz Vivar a participação neste concurso foi muito aliciante, pois conheceu novas realidades e ficar nos 8 primeiros será, agora, um objetivo aliciante.

Nível de ensino procura fornecer um saber assente no estudo, reflexão crítica, observação e experimentação

Ensino secundário pretende ser primeiro contacto com a realidade

A Escola D. Inês de Castro, em Alcobaca, é a única escola do Agrupamento de Escolas de Cister com ensino secundário.

O ensino secundário tem por principais objetivos assegurar o desenvolvimento do raciocínio, da reflexão e da curiosidade científica e o aprofundamento dos elementos fundamentais de uma cultura humanística, artística, científica e técnica que constituam suporte cognitivo e metodológico apropriado para o eventual prosseguimento de estudos e para a inserção na vida ativa. O facultar aos jovens conhecimento necessários à compreensão das manifestações estéticas e culturais e possibilitar o aperfeiçoamento da sua expressão artística, fomentar a aquisição e aplicação de um saber cada vez mais aprofundado assente no estudo, na reflexão crítica, na observação e na experimentação é outro dos objetivos do secundário. É neste nível de ensino que existe um maior contacto com a realidade concreta da vida, com o mundo do trabalho e a sociedade em geral.

Favorece-se uma orientação e formação profissional dos jovens, através da



preparação técnica e tecnológica com vista à entrada no mundo do trabalho. Constroem-se hábitos de trabalho individuais e em grupo, através de atitudes de reflexão metódica, de abertura de espírito, de sensibilidade e adaptação à mudança-

Os cursos do ensino secundário têm a duração de três anos (10.º, 11.º e 12.º) e poderão ser ministrados em várias áreas, nomeadamente sócioeconómicas, ciências e tecnologias, línguas e humanidades e artes visuais.

É nesta fase que o(a) aluno(a) define o seu percurso académico e/ou profissional em função da área que irão ingressar.

É, ainda, no ensino secundário que os alunos se preparam para a entrada no ensino superior, tomando opções que, mais tarde, se tornam determinantes na escolha da área em que se pretendem licenciar. É também por isso que este nível de ensino começa a preparar os alunos no sentido de reforçarem as noções de estudo, análise e capacidade de reflexão.

No Agrupamento de Escolas de Cister este nível de ensino é ministrado na Escola-Sede, Escola Secundária D. Inês de Castro.

Escola Secundária D. Inês de Castro
SECUNDÁRIO,
PROFISSIONAIS,
VOCACIONAIS E CURSOS
EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

858 alunos > 93 professores > 37 turmas



Escola-sede do Agrupamento de Escolas de Cister

A escola de Inês

O patrono da Escola-sede do Agrupamento de Escolas de Cister é D. Inês de Castro, a Linda Inês que um dia chegou a Portugal, como aia de D. Constança, a esposa escolhida para o Infante D. Pedro. O Infante olhou Inês e, de um fugaz olhar, resultou um amor eterno. Este amor suplantou as convenções sociais, as razões de Estado e, até, a própria morte.

Fosse por que razão fosse – as razões ainda hoje os historiadores as discutem – o certo é que o rei D. Afonso IV, pai de D. Pedro, decidiu mandar matar D. Inês. Foi esta atitude inflexível que perpetuou o nome da jovem galega que, como diz Camões, “depois de ser morta, foi Rainha.” Bem poderá ser esta uma história da História ou, se se quiser, a poesia da História.

A verdade é que foi a coroação simbólica de Inês, como rainha de Portugal, que associou este trágico amor a Alcobaca. Na verdade, após ter sido proclamado rei, D. Pedro ordenou a trasladação dos restos mortais da sua amada, que jaziam em Coimbra, para o Mosteiro de Santa Maria de Alcobaca. Aqui mandara ele construir dois túmulos, frente a frente: um para receber a sua amada; o outro, para que o recebesse a si. Quando, enfim, fosse chegada a hora do Juízo Final, poder-se-iam reunir para toda a eternidade...

Nesta história, que se tornou lendária e tão celebrada por artistas portugueses e estrangeiros, estão presentes a razão de Estado – que conduziu à morte – e a razão do amor – que conduziu à perenidade. Mas a lição que se pode tirar deste

exemplo é a lição do triunfo da juventude e da razão do amor...

Sirva, então, para nós, nesta escola, que se chama D. Inês de Castro, o seu exemplo: que o ato educativo, que aqui se regulamenta, seja sempre entendido como um ato de amor – mesmo sabendo que não nos podemos furtar à razão de estado que as leis fixam. E impõem.

A Escola Secundária D. Inês de Castro foi uma das escolas a nível nacional que sofreu intervenção nas suas infraestruturas estando dotada de equipamento moderno. Laboratórios de Ciências e de Química, Salas de Informática, Oficinas de Eletricidade, de Informática e de Multimédia constituem um universo de salas práticas existentes nesta escola.





Cursos profissionais proporcionam certificação aos alunos

Ensino profissional: um passo decisivo para a vida ativa



O Ensino Profissional é uma modalidade de educação, inserida no ensino secundário que visa, essencialmente o desenvolvimento da formação profissional qualificante dos jovens e que se caracteriza por uma forte ligação com o mundo empresarial.

Com uma duração de 3 anos, os cursos profissionais proporcionam o desenvolvimento de competências específicas para o exercício de uma profissão. Assim sendo, possibilitam o ingresso no mercado de trabalho, bem como uma habilitação académica que permite a candidatura ao ensino superior.

Para além disto, confere um diploma que certifica a qualificação profissional e a equivalência ao 12.º ano de escolaridade. Esta modalidade de ensino destina-se a jovens com idade não superior a 25 anos que concluíram o 3.º ciclo do ensino básico ou equivalente.

Os cursos profissionais têm um currículo que se organiza por módulos. O sistema modular baseia-se no desmem-

bramento dos conteúdos curriculares em partes autónomas. É a este nível que reside a vantagem deste tipo de ensino, visto que, a aprendizagem do todo é conseguida com a divisão da tarefa global em tarefas parcelares.

Os módulos são utilizados para promover metodologias ativas e atividades centradas no formando. O ritmo, o tempo e os métodos pedagógicos podem ser variáveis, de acordo com as necessidades individuais e os diversos ritmos de aprendizagem dos alunos. Deste modo, o formador terá de gerir, na sala de aula,

ritmos diferenciados e adotar metodologias diversificadas. O plano de estudos inclui 3 componentes de formação: Sociocultural, Científica, Técnica.

Os alunos do ensino profissional realizam formação em contexto de trabalho que deve revestir a forma de estágio estágios em empresas.

No final do curso profissional o(a) formando(a) realizará uma Prova de Aptidão Profissional que consiste na execução de um projeto que aplique o conhecimento adquirido no percurso dos 3 anos de ensino.

Locais de estágio na região

CURSO TÉCNICO DE GESTÃO E PROGRAMAÇÃO DE SISTEMAS INFORMÁTICOS

- ← Worten (Alcobaca e Nazaré)
- ← SR - Informática (Alcobaca e Pataias)
- ← Inforfile (Pataias)
- ← Escola Secundária D. Inês de Castro
- ← Techclinic
- ← Câmara Municipal de Alcobaca
- ← Inforline (Alcobaca)

CURSO TÉCNICO DE AUXILIAR DE SAÚDE

- ← Centro Cénico e de Bem Estar Social da Cela
- ← Casa de Repouso Jardim do Eden
- ← Fundação Maria e Oliveira
- ← Centro de Bem Estar Social de Cós
- ← Santa Casa da Misericórdia de Alcobaca
- ← Solar de Cister
- ← Confraria de Nossa Senhora da Nazaré

CURSO TÉCNICO DE APOIO À GESTÃO DESPORTIVA

- ← Koodza
- ← Parque dos Monges
- ← Câmara Municipal de Alcobaca
- ← Câmara Municipal da Nazaré
- ← Piscinas de Alcobaca (CNAI)
- ← Centro Escolar de Alcobaca
- ← Biblioteca de Instrução e Recreio

CURSO PROFISSIONAL DE INSTRUMENTISTA DE JAZZ

- ← Academia de Música de Alcobaca
- ← Orquestras
- ← Bandas

CURSO PROFISSIONAL DE INSTRUMENTISTA DE SOPRO E PERCUSSÃO

- ← Academia de Música de Alcobaca
- ← Orquestras
- ← Bandas

Cursos profissionais no Agrupamento

Esdica/AMA CURSO PROFISSIONAL DE INSTRUMENTISTA DE JAZZ/ SOPRO E PERCUSSÃO

O instrumentista de jazz/sopro e percussão é o profissional que desenvolve a sua atividade interpretando obras, no instrumento musical da sua especialidade, executando, como solista ou em grupo, performances ao vivo e ou em estúdio, como formas de expressão artística.

Esdica CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO AUXILIAR DE SAÚDE

O técnico auxiliar de saúde é o profissional que, sob a orientação de profissionais de saúde com formação superior, auxilia na prestação de cuidados de saúde aos utentes, na recolha e transporte de amostras biológicas, na limpeza, higienização e transporte de roupas, materiais e equipamentos, na limpeza e higienização dos espaços e no apoio logístico e administrativo das diferentes unidades e serviços de saúde.

Esdica CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO DE APOIO À GESTÃO DESPORTIVA

O técnico de apoio à gestão desportiva é o profissional que colabora na gestão e manutenção de instalações e de equipamentos desportivos e que participa na conceção, desenvolvimento e avaliação de programas, atividades e eventos desportivos em diversos contextos organizacionais.

Esdica CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO DE MULTIMÉDIA

O técnico de multimédia é um profissional qualificado apto a exercer profissões ligadas ao desenho e produção digital de conteúdos multimédia e a desempenhar tarefas de carácter técnico e artístico com vista à criação de soluções interativas de comunicação.

Esdica CURSO TÉCNICO DE GESTÃO E PROGRAMAÇÃO DE SISTEMAS INFORMÁTICOS

O técnico de gestão e programação de sistemas informáticos é o profissional qualificado apto a realizar, de forma autónoma ou integrado numa equipa, atividades de conceção, especificação, projeto, implementação, avaliação, suporte e manutenção de sistemas informáticos e de tecnologias de processamento e transmissão de dados e informações.

Vários níveis de ensino alteraram panorama dos percursos escolares

Alunos “finalistas” chegam ao fim de um percurso na escola

Reunião de finalistas do 12.º ano da Escola Secundária D. Inês de Castro num baile de gala, agendado para dia 6 de junho.

In illo tempore, “finalista” era um conceito reservado a quem acabava um curso superior. Depois, mas também já há muito tempo, democratizou-se um pouco e começou a aplicar-se aos alunos que terminavam o ensino secundário.

Hoje, há finalistas em todos os níveis de ensino: os alunos do 4.º ano são “finalistas” do

1.º ciclo” e dizem adeus às suas escolas e, na maior parte das vezes, aos professores que os acompanharam durante 4 anos. Os alunos do 6.º ano despedem-se do 2.º ciclo: talvez sejam, enfim, os finalistas menos convictos. Depois, os alunos do 9.º ano despedem-se, convicta e duplamente, do estabelecimento de ensino em que passaram, quase sempre, cinco anos, e do ensino básico. Por fim, os alunos do 12.º ano personificam o adeus mais substancial.

Acabar o 12.º ano significa, para muitos, deixar o conforto da proximidade, começar uma

vida autónoma, longe da terra que foi deles durante 18 anos. Sem desprimor para nenhum dos outros finalistas, queremos desejar a estes “finalistas-do-12.º-ano” um percurso académico muito bem sucedido e, seguindo-se, uma vida profissional de sucesso - onde quer que seja.

E, no dia 6, estaremos todos na Escola Secundária D. Inês de Castro, num grande Baile de Gala, para dizermos adeus e obrigado a uma extraordinária leva de estudantes que nos honrou com a sua escolha durante estes anos todos.



As turmas finalistas

Apresentamos nestas páginas as turmas que se podem considerar finalistas dos diversos graus de ensino e que integram o Agrupamento de Escolas de Cister. É o fim de um ciclo para estes alunos, que se despedem do 6.º ano, do 9.º ano e do 12.º ano, mas que vão continuar a dar sequência ao processo de aprendizagem ao longo da vida



6.º A, EB 2/3 D. Pedro I



6.º B, EB 2/3 D. Pedro I



6.º C, EB 2/3 D. Pedro I



6.º D, EB 2/3 D. Pedro I



6.º E, EB 2/3 D. Pedro I



9.º A, EB 2/3 D. Pedro I



9.º B, EB 2/3 D. Pedro I



9.º C, EB 2/3 D. Pedro I



9.º D, EB 2/3 D. Pedro I



6.º A, EB 2/3 Frei Estêvão Martins



6.º B, EB 2/3 Frei Estêvão Martins



6.º C, EB 2/3 Frei Estêvão Martins



6.º D, EB 2/3 Frei Estêvão Martins



6.º E, EB 2/3 Frei Estêvão Martins



6.º F, EB 2/3 Frei Estêvão Martins



6.º G, EB 2/3 Frei Estêvão Martins



6.º H, EB 2/3 Frei Estêvão Martins



9.º A, EB 2/3 Frei Estêvão Martins



9.º B, EB 2/3 Frei Estêvão Martins



9.º C, EB 2/3 Frei Estêvão Martins



9.º D, EB 2/3 Frei Estêvão Martins



9.º E, EB 2/3 Frei Estêvão Martins



6.º B, EB 2/3 Pataias



6.º B, EB 2/3 Pataias



6.º C, EB 2/3 Pataias



9.º A, EB 2/3 Pataias



9.º B, EB 2/3 Pataias



9.º C, EB 2/3 Pataias



12.º CTA, Esdica



12.º CTB, Esdica



12.º CTC, Esdica



12.º LHA, Esdica



12.º LHB, Esdica



12.º AV, Esdica



12.º SEA, Esdica



3.º GPSI, Esdica



3.º DESPORTO, Esdica



3.º SAÚDE, Esdica



3.º MÚSICA, Esdica

Nota: Pelo elevado número de turmas que o constitui, os 4.ºs anos não couberam nestas páginas. Também não tínhamos fotografia de todos. Desejamos, contudo, a estes “finalistas juniores”, Boa Viagem!

Entregues distinções do ano letivo 2012-13

Melhores alunos premiados em cerimónia pública no Cine-teatro de Alcobaça

Entrega de prémios conta com colaboração da Caixa de Crédito Agrícola.

Trata-se, segundo alguns, de uma prática elitista. Não concordamos minimamente. Não se trata, na verdade, de retirar recursos do lado do combate às dificuldades para os entregar aos mais bem sucedidos. Os alunos com dificuldades consomem mais recursos do que os bons alunos e é assim que deve acontecer. Na verdade, para além de um instrumento de disseminação do saber e de aculturação, é tarefa da escola pública ser um fator regulador das assimetrias sociais e culturais, promovendo



uma sociedade mais justa e fraterna. Esta função socializante da escola não pode, contudo, fazer esquecer a necessidade de promover uma cultura de excelência, incentivando aqueles que se mostram mais capazes. Nenhuma sociedade pode passar sem elites, sem as pessoas que, pela sua visão e superior capacidade, puxam os outros para a frente. Nascidos há muitos anos na Escola Secundária D. Inês de Castro, por sugestão do Rotary Clube de Alcobaça, estes prémios acabaram por “contaminar” todas as escolas, todos os níveis de ensino. Contando com a colaboração preciosa da Caixa de Crédito Agrícola, este ano, entregámos prémios a 63 alunos: quase 5.000 euros. É obra, mas os Agrupamentos grandes medem-se assim.

Parabéns aos premiados!



Agrupar2014 juntou milhares de alunos, pais e professores

Herdeiro de eventos diversos que as diversas escolas promoviam, o Agrupa 2014, na sua segunda edição, constituiu uma interessante prova da vitalidade do Agrupamento de Escolas de Cister. Abriu, simbolicamente, com uma largada de balões em todas as escolas do Agrupamento, enchendo-se de trocas de experiências, de olhares diferentes sobre a escola. Muitas escolas descobriram nesta segunda edição virtualidades que a primeira edição não tinha revelado e foi bom ter verificado a adesão de muitos alunos a outras atividades que não é possível implementar durante os períodos tipicamente letivos. Oficinas de olaria, Lan Parties, concertos variados, torneios desportivos, conferências (dimensão a potenciar em próximas edições), demonstrações cinotécnicas (quer na D. Pedro quer em Pataias), Laboratórios abertos, Gala para entrega de Prémios aos Melhores Alunos... de muito se fizeram dois dias que, assim o queiramos, voltarão para o ano, melhorados com a experiência que vamos acumulando



Ateliê de cerâmica na Frei Estêvão Martins



Cordofones na Frei Estêvão Martins



Demonstração da GNR na EB 2/3 Pataias



Lançamento de balões na EB 1 Maiorga



Ateliês de pintura na EB 2/3 Pataias



Horta biológica EB 1 Alpedriz



Abertura do Agrupa2014 no Centro Escolar



Exposições na EB 2/3 Pataias



Demonstração da PSP na D. Pedro I



Concurso

Alunos da EB1 de Valbom vencem 3.ª Missão: Crescer Saudável Mimosa

Os alunos da EB1 de Valbom ganharam o 1.º prémio da 3.ª Missão: Crescer Saudável Mimosa, cujo tema era “As minhas memórias de leite”.

O desafio consistia em desenvolver um álbum de família onde, através de fotografias ou desenhos, estivessem refletidas as “memórias de leite”, de cada um dos membros da família.

O álbum desenvolvido pelos alunos e pela professora contou com a preciosa colaboração dos pais/encarregados de educação e das assistentes operacionais da EB1 e ATL de Valbom. Desde o início, houve sempre a preocupação em cumprir o regulamento do concurso na elaboração do álbum, assim como através dele, divulgar o que de típico tem a bela cidade de Alcobaça. Para isso, foi usada a chita de Alcobaça no

revestimento da capa e contracapa do álbum.

O 1.º prémio contempla o valor até 1.000 euros em material pedagógico e a vinda da mascote e equipa do Projeto Crescer Saudável Mimosa à EB1 de Valbom, a fim de proporcionarem aos alunos uma festa de encerramento do ano letivo e do Dia Mundial da Criança, amanhã, dia 30 de maio.

alunos da EB1 Valbom



Iniciativa Radiação Ambiente

Agrupamento participou no Programa Escolher Ciência

Chegou ao fim mais um ano de atividades do Radiação Ambiente, projeto desenvolvido no âmbito do Programa Escolher Ciência.

Neste projeto que teve a duração de dois anos, participaram 12 alunos do secundário, tendo estes realizado diversas atividades experimentais: determinação da concentração do gás radão nas suas garagens e caves usando detetores CR39; construção de um detetor de infravermelho para avaliação da intensidade luminosa e temperatura de lâmpadas de incandescência; reprodução do ensaio histórico de Becquerel, experiência que levou à descoberta da radioatividade.

Na sequência das atividades experimentais realizadas, foram elaborados dois pósteres científicos onde se descrevem as atividades desenvolvidas e se apresentam os respetivos resultados. No passado dia 10 de maio, no Colégio Salesiano de Lisboa, foi feita a apresentação desses pósteres, no âmbito do 7º Encontro Nacional do Projeto Radiação Ambiente, tendo estado presentes em representação do nosso Agrupamento



os alunos João Gomes, Luís Moreira, Pedro Azeitona e Ricardo Silva, todo do 11.º CT-C. Neste encontro, para além dos alunos terem apresentado o póster perante um júri constituído por professores universitários e investigadores na área da Física, teve também um concerto e um debate sobre o tema A vida em condições Espaciais Hostis. Segundo os alunos envolvidos, o encontro foi um momento importante de partilha e convívio entre todos os envolvidos, tendo sido muito proveitoso. Os alunos foram acompanha-

dos pelo prof. António Martins e pelo prof. Paulo Carapito, coordenador do Projeto Radiação Ambiente desde 2009/10.

Este projeto nacional foi financiado pelo Programa Escolher Ciência da Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica (Ciência Viva), tendo sido coordenado pelo Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas (LIP) e contou com o apoio das Universidade da Beira Interior, Universidade de Coimbra e Universidade de Lisboa.

Olimpíadas do Desenho e da Pintura

Frei Estêvão Martins chega à fase final

Esta iniciativa, que pretende promover as artes plásticas, o salutar desenvolvimento da criatividade e a exploração integrada de problemas estéticos, chega ao final de mais uma edição.

A última eliminatória decorreu no dia 3 de abril, no âmbito das atividades do Agrup@ 2014, com a presença de um mar de participantes, divididos em duas salas, do Bloco C, da Escola Frei Estêvão Martins, e muitos curiosos e apreciadores que quiseram ver os artistas em ação.

Após o término da eliminatória, o júri procedeu à análise dos trabalhos realizados, de acordo com os critérios assumidos, classificando com menção meritória trabalhos de 6.º, 7.º, 8.º e 9.º anos.

No período compreendido entre 12 e 19 de maio de 2014, estão expostos, na Biblioteca da Escola Frei Estêvão Martins - Alcobaça, os melhores trabalhos.

No dia 14 de maio de 2014, pro-

cedeu-se à cerimónia de entrega dos prémios (conjuntos de material didático), contando com a presença do Coordenador da atividade e da Coordenadora de Estabelecimento, Professora Fátima Lisboa, que procedeu à entrega dos respetivos prémios.

Foram declarados vencedores, os seguintes alunos: André Ruivo e José Mendes (6.º ano); Teresa Cruz e Margarida Luís (7.º ano); Isa Vicente e Fábio Costa (8.º ano); Joana Maia, Mariana Carvalho e Sidónio Silva (9.º ano).

Deixo aqui uma última nota de agradecimentos: um bem-haja para todos os alunos participantes na atividade, os parabéns aos vencedores de 2014, e um muito obrigado à Coordenação do Agrupamento de Cister pelo apoio prestado ao longo do ano letivo e à Coordenadora de Estabelecimento de Ensino, Professora Fátima Lisboa que tem apadrinhado esta iniciativa, nos últimos anos.

O Coordenador da atividade:
João M. Nunes



EB 2,3 de Pataias

Da reciclagem ao som



Na Biblioteca da Escola Básica 2,3 de Pataias encontra-se uma exposição de instrumentos musicais construídos a partir de materiais simples que habitualmente são encaminhados para a reciclagem. Este trabalho foi desenvolvido pela professora de Físico-Química, Ana Miguel, com as suas turmas do 8.º ano e representou uma abordagem diferente mas divertida e motivadora dos conteúdos da Física relacionados com o tema “Produção e transmissão do som”.

Os alunos encontraram uma forma de aproveitar e reutilizar materiais do nosso dia a dia e, dando asas à sua imaginação, produziram instrumentos que agora são tocados, com muito entusiasmo, pelos alunos que frequentam a biblioteca.

Acresce ainda que esta atividade integra o projeto Eco-Escola no qual a escola está inscrita.

A Coordenadora do
Eco-Escolas da EB2,3 de Pataias:
Ana Paula Miguel

Sarau

ESDICA recebe Leituras Livres

Realizou-se, no passado dia 16 de maio, no auditório da ESDICA, o já tradicional Sarau Leituras Livres, dedicado aos Encarregados de Educação. Nesta atividade dos professores de português e da Oficina de Expressões, realizada com o apoio da Biblioteca, os alunos, que se inscrevem livremente, mostraram o seu talento, em variados domínios: declamação, dramatização, canto, dança, improviso, sem esquecer os técnicos de som... Este ano, o sarau foi enriquecido com a participação da diva Maria Calla-te, da Subdiretora e do Diretor do Agrupamento...

No final, o Presidente do Conselho Geral entregou Ineses a ler às duas alunas de 12.º ano que, durante três anos, participaram em atividades relacionadas com os livros e a leitura...



Poesia

Partidas da imaginação

A recordação magoa tanto!...

Parece que o céu nunca mais será azul!...

Partiste e levaste a minha alma

No teu coração!

O meu sorriso perdeu-se, algures,

Pelo chão que já pisaste.

Partiste e não deixaste nada,

Só a dor da tua ausência,

O desespero de não ouvir a tua voz,

O sofrimento de sonhar contigo a cada hora...

E a incapacidade de me voltar e olhar para trás.

Todos os dias, o presente dói mais,

Olho o futuro e não te vejo,

Olho o passado e quero mais!...

O que foi que nos uniu?

Será que existiu?

Se não tinha asas para voar...

Voaram também os meus sonhos.

Já não consigo viver,

Choro e duvido:

Seria tudo uma partida da minha imaginação?

Não senti eu o silêncio da tua mão?

Recordo e choro.

Tânia Palma, aluna do 8º D, Frei Estêvão Martins

Evento decorreu em Caldas da Rainha

Alunos participam em fase distrital do Concurso Nacional de Leitura

A Biblioteca Municipal das Caldas da Rainha organizou a Fase Distrital do Concurso Nacional de Leitura, tendo recebido, no dia 29 de abril, os melhores leitores apurados na 1.ª Fase em cada uma das escolas do 3.º Ciclo e Secundário do distrito de Leiria.

A prova escrita (fase eliminatória), prestada por todos os concorrentes, decorreu na Escola Rafael Bordalo Pinheiro e foi acompanhada por um júri composto por elementos das Bibliotecas Municipais de Peniche, Alcobaça, Pombal, Óbidos e pela Coordenadora Interconcelhia da Rede de Bibliotecas Escolares.

A prova oral, efetuada pelos melhores concorrentes apurados na prova escrita (cinco do 3.º Ciclo e cinco do Secundário), realizou-se na no Centro Cultural de Congressos das Caldas da Rainha, na presença do júri, constituído pelo ator José Carlos Faria, pela livreira Isabel Castanheira e pelo escritor João Tordo (autor da obra O Ano Sabático, obra selecionada para leitura no Ensino Secundário).

Enquanto os concorrentes realizaram a prova escrita, os professores acompanhantes desfrutaram uma visita ao Hospital Termal e Igreja Nossa Senhora do Pópulo e, entre as duas provas, todos os participantes tiveram direito a um lanche, servido no Centro Cultural de Congressos das Caldas da Rainha, momento



de descontração e de primeiro contacto com a RTP e com o escritor João Tordo.

Os concorrentes das Escolas do Agrupamento de Cister, apesar do empenho e sentido de responsabilidade demonstrados, foram eliminados na prova escrita. No entanto, evidenciaram ter sido uma boa experiência, um momento enriquecedor ao nível das competências de leitura, de partilha e de convívio, sem esquecer a animação musical a que tiveram direito, oferecida pelos alunos do Conservatório das Caldas da Rainha.

Todos os alunos do Agrupamento de Cister que concorreram à Fase Distrital da Oitava Edição do Concurso Nacional de Leitura estão de parabéns: Vittorina Rocha, 8.º D/ Beatriz Pires, 8.º F/ Catarina Francisco, 8.º E, da Escola D. Pedro I; Beatriz Fernandes, 7.º C/ José António Silva, 9.º A/ Beatriz Contente, 7.º A, da Escola Frei Estêvão Martins; Ângela Henriques Pereira, 7.º A/ Inês Cristina Pereira Capela, 7.º A da Escola de Pataias; Beatriz Ângelo, 10.º CTB/ Jaqueline Coelho, 12.º CTB/ Bernardo Carvalho, 11.º CTA, da ESDICA.

Visita de estudo

Jornal Diário de Notícias recebe alunos de 9.º ano

No dia vinte e dois de abril, os alunos do 9.º A da Escola Frei Estêvão Martins visitaram as instalações do Diário de Notícias em Lisboa e participaram numa atividade do Media Lab, Centro Educativo do Diário de Notícias, transformando-se em ecojornalistas por algumas horas, num workshop subordinado ao tema “Ecojornalistas: Missão 3R”. Esta iniciativa contou com a presença do Diretor da Central de Valorização Energética da Valorsul, Alexandre das Neves, que explicou aos alunos que até os resíduos indiferenciados têm valor, pois podem ser transformados em energia elétrica.

Ao longo da atividade, os alunos assistiram a um filme sobre a formação do Diário de Notícias, a um outro sobre a proteção ambiental e

tiveram a oportunidade de colocar questões e esclarecer algumas dúvidas acerca do assunto tratado. Para além disso, fizeram uma breve visita às instalações da redação do referido jornal e elaboraram um jornal temático de quatro páginas com base na atualidade e em temas ambientais relacionados com os resíduos urbanos.

Segundo os alunos, a experiência vivida foi única e inesquecível, uma vez que tiveram a oportunidade de ver ao vivo como se trabalha num jornal e de passarem pela experiência de selecionar notícias e redigi-las, em grupo, dentro do qual, uns desempenharam a função de diretores e outros de editores.

Diário de Notícias

MEDIA LAB

Visita de estudo

Alunos com necessidades educativas no Parque dos Monges

No âmbito do Plano Anual de Atividades, realizou-se no passado dia 23 de abril a visita de estudo dos alunos com necessidades educativas especiais de carácter permanente da Escola Básica do 2.º e 3.º Ciclos de Pataias, a qual decorreu com a normalidade esperada.

Sob a responsabilidade das professoras de Educação Especial, Alda Santos e Sónia Guimarães, os alunos visitaram o “Parque dos Monges” que se situa na localidade de Chiqueda, em Alcobaça.

De carácter ambiental, cultural, pedagógico e lúdico, as atividades realizadas

foram a confeção de bolachas convencionais, provas de orientação e escalada, nas quais os alunos participaram com empenho e satisfação. No final da visita, todos se mostraram muito entusiasmados com a passagem deste dia e fizeram questão de referir que gostariam

de voltar numa próxima oportunidade para poderem realizar outras atividades, também interessantes, que se desenrolam neste espaço tão agradável.

Esta visita de estudo não implicou qualquer custo/gasto para os alunos, uma vez que, as professoras respon-

sáveis pela sua organização, sabendo das carências económicas de grande parte dos discentes, solicitaram apoio a algumas entidades, a saber: empresa de moldes Iberomoldes e Câmara Municipal de Alcobaça.

Alda Santos e Sónia Guimarães



Campeonato regional da DSRLVT

Inês Carreira vence concurso do lançamento do peso em Setúbal

A participação de alunos do agrupamento na modalidade de atletismo tem-se verificado em duas vertentes. Uma nos torneios (5 participações) escolares e outra no âmbito da associação de atletismo de Leiria (7 participações).

Na primeira vertente é de realçar a participação no campeonato regional da DSRLVT em Setúbal no dia 3 de maio que resultou na obtenção de um 1.º lugar de Inês Carreira no lançamento do peso com 10,57mts, dois 2.ºs lugares de Miguel Batista nos 80mts com 9,84" e nos 1500mts com 4'35,58".

Foram finalistas Carolina Santos (7.º) nos 80mts com 11,38", Inês Carreira (6.º) no comprimento com 4,05mts, Tiago Martins (6.º) nos 80mts com 10,19", Quévin Rodrigues (6.º) no lançamento do peso com 9,04mts e 4,97mts no comprimento. Participaram neste campeonato 8 alunos do agrupamento.

Na segunda vertente, realçamos as participações no torneio "Jovem das Beiras" no dia 1 de maio em Febres, Cantanhede, onde os iniciados se destacaram. Tiago Martins foi 5.º nos 80mts, com 10'12, Miguel Batista 2.º classificado nos 250mts, com 31'83. Mário Alexandre foi 7.º no salto em altura, com 1,40mts, e 8.º no lançamento do peso, com 8,60mts.

Nesta competição, participaram as seleções



de Aveiro, Coimbra, Leiria, Castelo Branco, Guarda tendo o agrupamento participado como equipa de clube com excelentes resultados.

Participámos no "Meeting Fernando Alves" na Marinha Grande no dia 10 de maio com 15 alunos. Em benjamins B, David Poeira foi 3.º nos 60mts, com 9,30", em infantis Jéssica Brás acabou em 12.º nos 1.000mts, com 3'41,31", Tânia Rodrigues foi 18.º nos 1000mts, com 3'51,68", e Laura Arede 26.º nos 1000mts, com 4'43.42'. Em Iniciados, Sónia Cardoso foi 4.º no dardo, com 15,89mts, Raquel Cardoso 9.º

nos 800mts, com 2'50,52", Cláudia Duarte 12.º nos 800mts, com 2'58,61", Tiago Martins 6.º no salto em comprimento, com 4,92mts, Victor Farias 12.º no comprimento, com 4,12mts, Miguel Batista 2.º nos 800mts, com 2'13,40", e Tiago Faustino 13.º nos 800mts, com 2'35,68". Em juvenis, Bruna Brás obteve o 5.º lugar no lançamento do dardo, com 15,06mts, Sofia Carvalho foi 6.º nos 200mts, com 30,54" e nos juniores Gonçalo Arede (D. Inês) registou o 12.º posto nos 100mts, com 11,85", e no salto em comprimento foi 14.º, com 5,27mts.

Badminton

Agrupamento participa nas finais de juvenis na Atouguia da Baleia

No passado dia 3 de abril, foram realizadas as finais de Equipas de Juvenis que decorreram na Escola EB 2,3 de Atouguia da Baleia.

Estiveram presentes os alunos Pedro Bernardo, Tiago Custódio, José Simões, Diogo Silva (equipa juvenis masculinos), Carolina Fernandes, Sofia Fialho, Inês Pedro, Rafaela Almeida (equipa juvenis femininos) e Carolina Correia (árbitro). Os alunos foram exemplares enquanto representantes do Agrupamento e merecem desde já os meus parabéns. Parabéns também à equipa de juvenis femininos que se classificou em 2.º lugar na prova.

Professor responsável pelo Grupo/Equipa de Badminton do Desporto Escolar



Voleibol

Equipa de iniciados masculinos da EB 2/3 de Pataias em 4.º lugar

No passado dia 14 de maio, as nossas representações de voleibol conseguiram prestações interessantes: a equipa de iniciados masculinos da EB 2/3 de Pataias, em Cadaval, acabou o campeonato do Oeste em 4.º lugar. Já a equipa de infantis feminina venceu a

zona norte só com vitórias, teve uma excelente prestação na fase final, em Torres Vedras, acabando num honroso 2.º lugar do Oeste, repetindo a classificação do ano anterior (quadra principal: Maria João Monteiro, Mariana Pereira, Mariana Gouveia e Débora Soa-

res); quanto à equipa A de infantis masculinos, esteve irrepreensível, vencendo a zona norte só com vitórias e repetindo o feito na fase final, em Torres Vedras, terminando com um brilhante 1.º lugar do Oeste (quadra principal: Rui Pedro Verdasca, Rui Neves,

David Fernandes e Tomás Bagagem; também jogou na fase de apuramento Paulo Santos); ainda uma referência de valor para a equipa B de infantis masculinos da E.B.2.3 de Pataias de que ficou em 2.º lugar na zona norte tendo apenas perdido para a equipa A.

Boccia

Aluna da D. Pedro apurada para os nacionais

A Mariana Fragata encontra-se inscrita no desporto escolar na modalidade de Boccia já há 4 anos. No seu segundo ano de prática participou no campeonato regional de desporto escolar, não conseguindo o apuramento para os campeonatos nacionais. Este ano e no ano transato obteve o apuramento para o campeonato nacional de pares, conseguindo o 4.º e o 5.º lugar.

Ao nível do campeonato regional, conseguiu obter nestes dois últimos anos o 2.º lugar a pares e o 4.º lugar individualmente.

No que diz respeito ao campeonato da CLDE Oeste, a Mariana obteve individualmente o primeiro lugar, quer o ano passado quer este ano.



Ténis de mesa

Equipa de juvenis femininos garante título

Realizou-se nos dias 2, 3 e 4 de maio o Campeonato Regional da Direção de Serviços da Região de Lisboa e Vale de Tejo no Pavilhão Municipal das Mateigadas, em Setúbal, com a participação de duas atletas do Agrupamento de Escolas de Cister de Alcobaça, em representação da Seleção da CLDE Oeste, acompanhadas pelo professor Paulo Carreira.

Isa Ricardo (9.º B-DPI) e Carolina Duarte (CEF-DPI), estiveram em grande evidência ao alcançarem o título regional, vencendo todas as seleções adversárias.

Futsal

Final inter-turmas em Pataias no dia 13 de junho

O torneio inter-turmas de futsal da EB 2/3 de Pataias tem a sua final prevista para o dia 13 de junho, estando apuradas as equipas de turmas vencedoras de cada ano letivo.

Alunos do 3.º Ciclo da Escola D. Pedro I participaram em iniciativa europeia

Balanço final do projeto Risk

Dois anos de trabalho foram dados por concluídos no encontro que teve lugar nos dias 26 a 30 mês de março, em Alcobaça

O projeto RISK foi, tanto quanto foi possível verificar, o primeiro projeto europeu de parcerias multilaterais levado a cabo por qualquer das escolas que, hoje, constituem o Agrupamento de Escolas Cister. Em maio de 2012, chegou a notícia da aprovação deste projeto, o projeto RISK - Reinforcing Innovation Sustainability and Knowledge.

Em outubro do mesmo ano, todos os alunos do 3.º Ciclo da Escola D. Pedro foram convidados a participar de forma ativa no mesmo. Desta forma, um grupo de alunos passou a dedicar parte do seu

tempo livre à implementação, desenvolvimento e sucesso desta iniciativa. Foi notável a forma como os alunos aderiram a todas as propostas de atividades, sempre que para tal convidados, mesmo quando o tempo era escasso. Muitas foram as atividades que, mais do que contar com a colaboração dos alunos, contou com a iniciativa, criatividade e know how dos mesmos.

No ano letivo anterior, os alunos da Escola D. Pedro deslocaram-se a Tenerife e a Limassol. Várias tardes de quarta feira foram dedicadas à construção do jornal online e a troca de informação recolhida, tanto através do contacto entre alunos dos vários países, como entre os professores envolvidos no projeto.

De realçar a importância fundamental dos pais

envolvidos, que se disponibilizaram a colaborar em tudo o que lhes fosse possível, por forma a tornar esta experiência dos seus filhos tão frutífera quanto possível. A sua participação foi indispensável para que o encontro em Alcobaça tivesse a dimensão e sucesso que alcançaram. As famílias participantes receberam em suas casas alunos dos países participantes e colaboraram com as professoras responsáveis de uma forma única e exemplar, tornando possível a concretização de mais um sonho.

No final dos encontros nos diferentes países ficava-se sempre com o coração apertado quando famílias acolhedoras e alunos acolhidos se despediam com as lágrimas nos olhos, sentindo-se como de uma família se tratasse.

Considera-se enriquecedora esta experiência

pois professores e alunos envolvidos aprenderam e cresceram.

Porque o grupo de trabalho reunido em Aulum, entre 7 e 11 de maio, decidiu não dar continuidade imediata ao projeto, no próximo ano letivo será benéfico dinamizar um Clube Europeu. Através do mesmo poderão os alunos continuar a desenvolver trabalho coletivo e fortalecer o laço que une estas 5 escolas de países tão diversos da Europa.

Todo o trabalho realizado está disponível em: <http://risk-project.weebly.com/index.html>. e será disponibilizado na plataforma da União Europeia EST - European Shared Treasure- , a que todos os interessados tem acesso.

Ana Cristina Gameiro
Coordenadora do projeto Comenius

Últimas

Provas Finais dos 4.º e 6.º anos

Nos passados dias 19 e 21 de maio, realizaram-se as provas de português e de matemática dos 4.º e 6.º anos. Muitos nem terão dado por isso, o que é um ótimo sinal, mas estiveram em prova muitas centenas de alunos, ao mesmo tempo que as atividades letivas prosseguiram com notável normalidade: excetuando os alunos dos 1.º, 2.º e 3.º anos e as crianças do pré-escolar do Centro Escolar de Alcobaça, todas as outras unidades viveram dias de normalidade. Enquanto isto, pelo país inteiro, unidades bem menos complexas do que a nossa interromperam por completo as suas atividades, provocando os transtornos que foram noticiados. Para que isto tudo acontecesse, foi necessário arregimentar um conjunto muito alargado de boas vontades, de competências e de profissionalismo. A todos - incluindo a notável colaboração da Câmara Municipal de Alcobaça - muito obrigado, em nome dos alunos e das suas famílias. E em nome de quem sente esta ca(u)sa como sua, este projeto como seu.

9.º ano e depois?

De certeza que já se questionou quanto ao futuro do seu educando e tem muitas dúvidas quanto ao melhor caminho para ele. Tendo em atenção a importância das decisões tomadas após o 9.º ano de escolaridade e o elevado número de alternativas, no que respeita a cursos e profissões, o Serviço de Psicologia e Orientação (S.P.O.) do Agrupamento de Escolas de Cister irá proporcionar-lhe uma Sessão de Informação sobre as opções escolares e profissionais, após o 9.º ano, para que possa ajudar o seu educando nesta fase tão importante da sua vida. Esperando ir ao encontro das suas necessidades, aguardamo-lo(a) no dia 7 de Junho (sábado) no Auditório da Escola Secundária D. Inês de Castro (Es dica), pelas 10h30m, seguida de uma visita pelas instalações.

Alunos do Agrupamento participam no evento Books & Movies

Várias escolas do agrupamento desde o pré-escolar ao ensino secundário irão participar no evento Books & Movies que decorre de 31 de maio a 8 de junho.

Informações de provas finais e exames nacionais

Encontram-se disponíveis, na página do Agrupamento de Escolas de Cister (www.aecister.pt) informações referentes às provas finais dos 4.º, 6.º e 9.º anos, bem como dos exames nacionais (11.º e 12.º anos)

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE
CISTER - ALCOBAÇA

"Um novo rumo para a educação em Alcobaça".

OFERTA PEDAGÓGICA 2014-2015

"Dar hoje o amanhã".

Ensino Geral: do pré ao 12ºano.

Todos os Cursos do Ensino Secundário

Ciências e Tecnologias
Ciências Socioeconómicas
Artes Visuais
Línguas e Humanidades

Ensino Profissional

Informática
Comércio
Multimédia
Auxiliar de Saúde
Instrumentista de Jazz / Sopro e Percussão

Ensino Vocacional
Áreas a definir